REFLEXÃO DIÁRIA. RETIRO DE ADVENTO E NATAL. 21 de dezembro. Sábado da 3ª Semana do Advento: Cn 2,8-14; Sl 32; Mt 1,39-45

“Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre” (Lc 1,42)

Graça a pedir:

Senhor Jesus, que eu aprenda, com a sua simplicidade e alegria

a ser um(a) servo(a) simples e alegre de seu Reino.

- Coloque-se diante de Deus...procure estar em paz consigo mesmo...desligue-se de tudo o mais... Invoque, em sua oração, o Espírito Santo...

- Reze: “Senhor e Criador, que os meus sentimentos, desejos e ações estejam ordenados somente para Ti”.Faça silêncio interior...

EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS 1,39-45.

- Leia o texto bíblico bem devagar, saboreando e prestando atenção em cada palavra e frase...

Imagine a cena bíblica...

- A cena do Evangelho de hoje nos mostra o encontro de Maria com Isabel

- Nesse encontro Isabel ficou cheia do Espírito Santo e proclamou, com alegria, exultante, o que apenas Maria sabia, que ela fora a escolhida para ser a Mãe do Salvador, confirmando a Maria o que o anjo Gabriel lhe havia dito, que ela é cheia de graça e que traria a esse mundo o filho eterno de Deus humanado.
- Isabel e Maria, a Antiga e a Nova Aliança pela fé é proclamada...

- Imagine a alegria desse encontro... Como posso merecer que a mãe do meu Senhor me venha visitar?

- Esse encontro de alegria e fraternidade, de apoio, de solidariedadeé motivador para que também nós vivamos a alegria do encontro com o Senhor, especialmente nesse Natal, encontrando-nos com as pessoas, especialmente os mais necessitados.
- Temos que aprender a ir ao encontro... celebrar um Natal verdadeiramente cristão, de mais solidariedade, de mais oblação, de mais proximidade e partilha...

Meditando a Palavra...

- A narrativa da visitação de Maria à prima Isabel, que vivia em Ain Karin, nas montanhas da Judeia, é uma

página rica de referências bíblicas, de humanidade e de espiritualidade.

- Maria percorre o caminho feito antes pela Arca da Aliança, quando Davi a transportou para Jerusalém (2 Sam 6, 2-11).
- É o mesmo caminho que Jesus fará quando for se dirigir, corajosamente, para Jerusalém, a fim de realizar a sua missão (Lc 9, 51).

- É sempre Deus que, em diferentes momentos da história, vai ao encontro do homem e da mulher para os salvar.

- A narrativa da visitação está ligada ao da anunciação, não só pelo clima humano, cheio de gestos de serviço, mas porque se torna a verificação do "sinal" dado pelo Anjo a Maria (Lc 1, 36-37).

- O salto de João no seio da mãe representa a exultação de todo o Israel pela vinda do Salvador (vv. 41.44).
- As palavras de bênção, inspiradas pelo Espírito, dirigidas por Isabel a Maria, são prova do especial agrado de Deus pela Virgem.
- A salvação que leva no segredo da sua maternidade é fruto da sua fé na palavra de Deus: "Feliz aquela que acreditou no cumprimento das palavras do Senhor» (v.45; Lc 8, 19-21).

- É sempre Maria que precede e que, solicitamente se dá a todos, em tudo: a maior se faz dom para a menor, como Jesus para o Batista...

Reze confiante ao Senhor...

Senhor Jesus,

que por amor, assumiste a condição humana no seio virginal de Maria,

e, por amor, Te fazes nosso alimento e companheiro na Eucaristia,
dá-nos a graça de Ti acolhermos agradecidos

e exultarmos de santa alegria.

Concede-nos também a graça de, como Maria que o levou ao encontro de Isabel e de João,

também nós Ti levemos a todos quantos encontrarmos nos caminhos da nossa vida.

Faz-nos escutar a tua voz,

e concede-nos a graça de Ti respondermos na oração.

Sobretudo, faz com que nos deixemos envolver na ação poderosa do Espírito

que reza em nós.

Assim, renovados interiormente, exultantes de alegria e cheios de generosidade,

saberemos dar-te, e dar-nos contigo aos irmãos e irmãs,

especialmente aos mais pobres e desprotegidos.

Amém.

Contemple essa Palavra em sua vida...

- O encontro de Maria e Isabel, a mãe de Jesus e a mãe de João, é ocasião para um único cântico de louvor e de ação de graças a Deus pela sua presença salvífica no meio dos homens.

- Agora, cabe a nós abrir os corações à iniciativa fecunda do Espírito, corresponder ao dom de Deus e dar-lhe graças.

- O tempo de Natal é tempo de alegria porque Deus se fez nosso companheiro ao nos dar o seu Filho e porque nos tornámos todos irmãos e filhos do mesmo Pai.

- Tenho correspondido ao dom de Deus? Minha vida é continuamente ação de graças a Ele?

- É curioso e, em certo sentido, até chocante que festejemos o nascimento de Jesus celebrando a Eucaristia, memorial da sua paixão e morte.

- Todavia é uma prática corretíssima porque é o dom da morte de Cristo, o mistério da sua morte e da sua ressurreição que dá sentido ao seu nascimento.
- É também graças à sua morte e ressurreição que podemos celebrar plenamente o seu nascimento.

- É na Eucaristia que podemos compreender plenamente o Antigo e o Novo Testamento e, portanto, o sentido da vida terrena de Jesus, do seu nascimento e dos acontecimentos que o precederam.

- A Visitação alcança significado pleno na Eucaristia porque, contemplando o Menino do presépio, contemplamos o amor de Deus que se dá a nós: “Um filho nos foi dado; Um Menino nasceu para nós”.

- O nascimento de Jesus está orientado para o dom de Si mesmo. É a doação que começa e será plena quando Jesus der a sua vida por nós na cruz.

- Pensando neste dom total de Jesus, podemos celebrar melhor o seu nascimento, acolhê-lo como dom, que se consumará na morte.

- A Eucaristia também nos permite celebrar o Natal, não como simples lembrança de um acontecimento passado há dois mil anos, mas como uma realidade atual e presente a cada um de nós.

- O Deus conosco, o Emanuel, é uma realidade atual que podemos viver: Jesus se torna presente e vem a cada um de nós, graças à Eucaristia.
- Graças à Eucaristia, podemos nos unir à Virgem Mãe que leva em si o seu Menino; podemos ir ao encontro dos outros, conscientes dessa presença em nós, que pode despertar também neles a mesma presença.

- A presença de Cristo, pela Encarnação no seio de Maria, a pôs a caminho da casa de Isabel, para a confortar e servir.

- A visitação foi ensejo para Deus encher, do seu Espírito, Isabel e João.
- A Eucaristia, que torna presente Cristo em nós, nos lança "incessantemente, pelos caminhos do mundo ao serviço do Evangelho", para que haja Natal em todos os corações.

- Tem sido essa a experiência vivida por você, de fazer como Maria que, trazendo o Cristo, se coloca a serviço? ... Ainda é tempo de bons propósitos, o Natal está chegando, coragem...

Revisando...

- Esse episódio da visitação de Maria à sua prima Isabel é um ensejo de, próximos do Natal, sentir a alegria de sermos comunidade de fé, achegando-nos à Palavra de Deus e renovando nossos propósitos de trabalhar para melhorar os rumos da história, sobretudo fazendo-nos solidários com o próximo em suas muitas necessidades.

    - É uma questão iluminada na fé, de quem se coloca nas mãos de Deus para servir, como diz Isabel: “Bem aventurada aquela que acreditou, porque será cumprido o que o Senhor lhe prometeu” ((Lc 1,45).

- Conclua rezando um Pai-Nosso e uma Ave-Maria... Revise esse momento orante.Veja o que mais lhe tocou e qual o apelo que Deus lhe faz hoje...

- Anote, o que julgar de proveito, em seu caderno espiritual.

- Repita durante o dia: “Bendito é o fruto do teu ventre, ó Maria” (Lc 1,42).

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2569/reflexao-diaria-retiro-de-advento-e-natal-21-de-dezembro-sabado-da-3-semana-do-advento-cn-2-8-14-sl-32-mt-1-39-45 em 14/11/2026 03:24